



A gestão do regime medicamentoso no Idoso...

# Uma expressão da intervenção autónoma dos enfermeiros

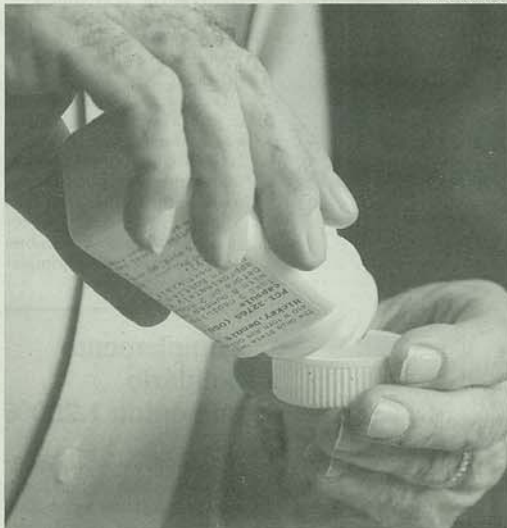
Cabe aos profissionais de saúde depositar maior atenção sobre os idosos, já que são um grupo vulnerável

ENF. ALMARIM JOSE DA SILVA  
UNIDADE SAÚDE ILHA DE SÃO MIGUEL  
CS RIBEIRA GRANDE

Vários determinantes são responsáveis pelo aumento da esperança média de vida e pelo envelhecimento da população. Esta realidade está acompanhada de um aumento das doenças crónico-degenerativas associada a um elevado consumo de medicamentos por parte dos idosos. Vários estudos comprovam que este elevado consumo de medicamentos acarreta um risco acrescido de complicações devido aos efeitos adversos decorrentes desse consumo. Estes efeitos, os regimes terapêuticos complexos, as interações medicamentosas bem como outros factores relacionados com o envelhecimento favorecem uma gestão ineficaz do

**Os enfermeiros ocupam um lugar privilegiado pela experiência de trabalho em equipas de saúde na comunidade**

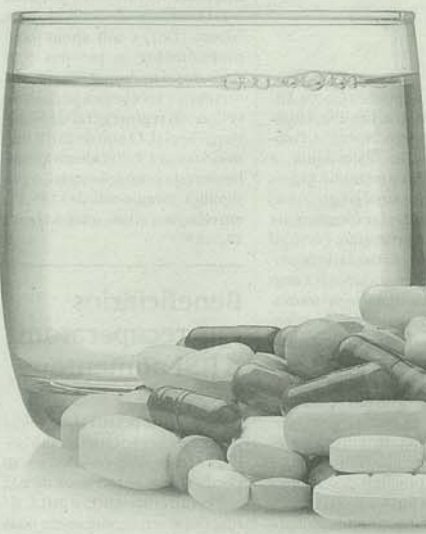
regime medicamentoso ou mesmo ao seu abandono. Assim, cabe aos profissionais de saúde depositar maior atenção sobre os idosos, por forma a responder de modo eficaz a esta necessidade em saúde. Os enfermeiros ocupam um lugar privilegiado, pois pela experiência de trabalho em equipas de saúde na comunidade têm uma visão integrada dos cuidados. Por outro lado, considerando a alínea g) do artigo 9º do Regulamento do Exercício Profissional dos Enfermeiros, onde está plasmado que de acordo com as qualificações profissionais dos enfermeiros, estes procedem ao ensino do utente sobre a administração e utilização de medicamentos ou tratamentos, e a alínea c) do artigo 81º do Código Deontológico do Enfermeiro que menciona que o en-



Um gesto simples, que pode ser difícil...



Os Enfermeiros enquanto ajuda avançada...



O dia a dia de cada vez mais pessoas...

fermeiro assume o dever de salvaguardar os direitos da pessoa idosa, promovendo a sua independência física, psíquica e social, e o autocuidado, com o objectivo de melhorar a sua qualidade de vida, facilmente reconhece-se a intervenção autónoma que o enfermeiro pode desenvolver na promoção de uma gestão eficaz do regime me-

dicamentoso. Face a uma gestão ineficaz do regime medicamentoso, o enfermeiro desenvolve intervenções de aconselhamento onde, com base num processo interactivo de ajuda com enfoque nas necessidades, nos problemas ou nos sentimentos do idoso medicado e das suas pessoas significativas, procura aumentar ou apoiar as habilidades

e encontrar soluções para problemas identificados.

Por forma a fomentar a adesão e o uso seguro e eficaz de medicamentos prescritos, o enfermeiro implementa intervenções de controlo de medicamentos e intervenções de ensino sobre os medicamentos prescritos, como por exemplo, determinar a capacidade do idoso para a auto-adminis-

tração; monitorizar o efeito terapêutico do medicamento; determinar os factores que podem impedir a toma dos medicamentos conforme prescrição; desenvolver estratégias para aumentar a adesão; ensinar como administrar o medicamento; ensinar a identificar efeitos secundários e adversos; oferecer alternativas de horário de administração dos medicamentos que minimizem efeitos sobre o estilo de vida ou realizar os ajustes necessários no estilo de vida, associados a determinados medicamentos; orientar para a realização de procedimentos adequados antes da toma de cada medicamento; informar sobre o que fazer se se esquecer de uma toma; informar sobre as consequências de não tomar ou interromper o plano terapêutico total ou parcial, entre outras intervenções.

Há que reconhecer que as pessoas idosas com doenças crónicas necessitam de as gerir, bem como o regime terapêutico, nomeadamente o medicamentoso, com intervenções multidisciplinares e concretamente com as dos enfermeiros, que as ajudam no processo de cuidar. ♦